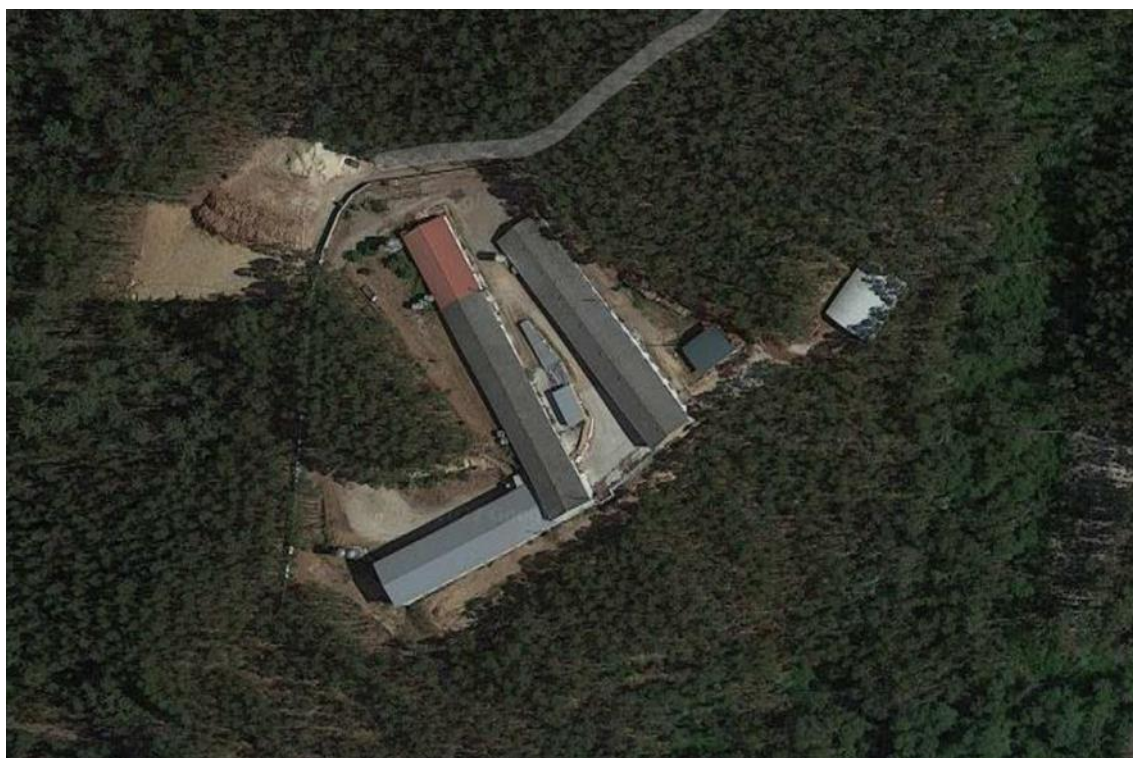


Prevenção e Controlo Integrados da Poluição

# RELATÓRIO DE BASE

(Avaliação da Necessidade de Realização de Relatório de Base)

Adelino Domingues Ferreira, Unipessoal Lda.



Estremadouro, Souto da Carpalhosa, Leiria

Julho 2022

## Índice

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>Inventário das substâncias perigosas atualmente utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação de acordo com a classificação, do art.º 39 Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (Regulamento CLP) .....</b> | <b>1</b>  |
| 1.1      | Substâncias Perigosas Usadas .....  | 1         |
| <b>2</b> | <b>Identificação, entre as substâncias listadas no ponto anterior, das que são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas.....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>3</b> | <b>Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto 2, as que, tendo em consideração das suas características e medidas previstas e implementadas na instalação, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do local de implementação da instalação.....</b>                                  | <b>12</b> |
| 3.1      | Avaliação da necessidade de prossecução do Relatório de Base, atendendo ao resultado dos pontos anteriores  | 16        |

## Introdução e Objetivos

Este documento refere-se à avaliação da necessidade de realização de Relatório de Base da instalação avícola Adelino Domingues Ferreira, Unipessoal Lda., elaborado conforme o procedimento definido na Nota Interpretativa 5/2014, Relatório Base, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.), de modo a dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 127/2013 e Declaração de Retificação n.º 45-A/2013 (Diploma REI – Regime de Emissões Industriais).

De acordo com o previsto no Artigo 42.º do Diploma REI, as instalações onde se desenvolvem atividades que envolvem a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, devem submeter à APA um Relatório de Base. Este relatório destina-se a permitir estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva das atividades.

Foi utilizada a abordagem recomendada pela APA, para que esta agência possa avaliar a informação fornecida e estabelecer, caso de verifique, a dispensa de apresentação do relatório de base para a presente instalação.

O processo de avaliação compreende as seguintes etapas:

1. Inventário das substâncias perigosas atualmente utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação;
2. Identificação, entre as substâncias listadas, das substâncias perigosas relevantes;
3. Avaliação da possibilidade de poluição do local de implantação da instalação;
4. Conclusão sobre a necessidade de elaboração de um Relatório de Base.

### 1 Inventário das substâncias perigosas atualmente utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação de acordo com a classificação, do art.º 39 Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (Regulamento CLP)

O levantamento das substâncias perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação foi elaborado através de entrevista à gerência, de forma a fazer o levantamento dos produtos químicos a utilizar e das substâncias produzidas/emitidas, nomeadamente emissões para a atmosfera e resíduos produzidos na instalação.

#### 1.1 Substâncias Perigosas Usadas

No que respeita à utilização de substâncias perigosas, foram identificados os combustíveis e produtos químicos utilizados nas diversas atividades desenvolvidas, cujo levantamento se apresenta abaixo. O Quadro 1 apresenta a Identificação Internacional das Substâncias Químicas presentes nos produtos, assim como a sua classificação de perigosidade, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro.

Quadro 1. Levantamento das substâncias perigosas utilizadas na instalação

| Nº | Designação  | Nº EC      | Nº CAS     | Designação comercial | % Componentes perigosos | Utilização   |
|----|---|------------|------------|----------------------|-------------------------|--|
| 1  | Gasóleo   | 269-822-7  | 68334-30-5 | <b>Gasóleo</b>       | 100,0                   | Combustível para gerador de emergência   |
| 2  | Trocloseno Sódio  | 220-767-7  | 2893-78-9  | <b>Aquasept 1000</b> | 40-70%                  | Desinfecção da água extraída do furo   |
|    | Ácido Adípico   | 124-04-9   | 204-673-3  |                      | 10-30%                  |  |
| 3  | Ácido peracético  | 201-186-8  | 79-21-0    | <b>Ox-Virin</b>      | 4,8%                    | Utilização ambiental. Desinfecção de contacto: superfícies e equipamentos. Desinfecção aérea. Exclusivamente por pessoal especializado. - Utilização pecuária. Arco de desinfecção |
|    | Peróxido de hidrogénio  | 231-765-0  | 7722-84-1  |                      | 23,0%                   |  |
|    | Ácido acético   | 64-19-7    | 200-580-7  |                      | 10,0%                   |  |
| 4  | Bis(peroximonossulfato)bis(sulfato) de pentapotássio              | 274-778-7  | 70693-62-8 | <b>Virkon S</b>      | 40-55                   | Desinfecção e lavagem de pavilhões e equipamentos (bactericida, viricida e fungicida)<br><br>Arco de desinfecção   |
|    | Ácido benzenossulfónico, derivados C10-13- alquilo, sais de sódio | 270-115-0  | 68411-30-3 |                      | 10-12                   |  |
|    | ácido málico  | 230-022-8  | 6915-15-7  |                      | 7-10                    |  |
|    | Ácido sulfamídico   | 5329-14-6  | 226-218-8  |                      | 4-6                     |  |
|    | toluenossulfonato de sódio  | 12068-03-0 | 235-088-1  |                      | 1-5                     |  |
|    | Peroxodissulfato de dipotássio                                    | 231-781-8  | 7727-21-1  |                      | <3                      |  |
|    | Dipenteno   | 205-341-0  | 138-86-3   |                      | <0,25                   |  |
| 5  | Clorocresol   | 200-431-6  | 59-50-7    | <b>Interkokask</b>   | 24,9                    | Desinfecção pavilhões por pulverização. Eficaz contra bactérias e vírus e fungos.  |
|    | Acido propiónico  | 201-176-3  | 79-09-4    |                      | 20-40                   |  |
|    | Ácido fosfórico   | 231-633-2  | 7664-38-2  |                      | 20-30                   |  |

| Nº | Designação   | Nº EC        | Nº CAS     | Designação comercial | % Componentes perigosos   | Utilização   |
|----|--|--------------|------------|----------------------|---------------------------|--|
| 6  | Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides  | 270-325-2    | 68424-85-1 | Virocid              | 17,06                     | Desinfeção e lavagem dos pavilhões e equipamentos (bactericida, viricida e fungicida)  |
|    | Cloreto de didecildimetilamonio  | 230-525-2    | 7173-51-5  |                      | 7,8                       |  |
|    | Glutaraldehyde   | 203-856-5    | 111-30-8   |                      | 14,63                     |  |
|    | Isopropanol  | 603-117-00-0 | 67-63-0    |                      | 10,73                     |  |
| 7  | glutaral   | 203-856-5    | 111-30-8   | Viragri Plus VT 49   | 10 - 20                   | Desinfeção e lavagem dedos pavilhões e equipamentos (bactericida, viricida e fungicida)  |
|    | compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkyldimethyl, cloretos | 270-325-2    | 68424-85-1 |                      | 3-10                      |  |
|    | etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio                              | 200-573-9    | 64-02-8    |                      | 1-3                       |  |
|    | cloreto de didecildimetilamónio  | 230-525-2    | 7173-51-5  |                      | 1-3                       |  |
|    | ácido fosfórico  | 231-633-2    | 7664-38-2  |                      | 1-3                       |  |
|    | (R)-p-menta-1,8-dieno  | 227-813-5    | 5989-27-5  |                      | 0.1-1                     |  |
| 8  | glutaral   | 203-856-5    | 111-30-8   | Sanivir Plus         | 50%                       | Desinfetante e inseticida, para desinfeção e limpeza das superfícies dos pavilhões avícolas  |
|    | didecildimetilammonium chloride  | 230-525-2    | 7173-51-5  |                      | 14,3%                     |  |
|    | Cypermethrin <sup>(1)</sup>  | --           | --         |                      | 10%                       |  |
| 9  | benzil-C12-16-alkyldimethyl  | --           | --         | Mefisto Shock        | Informação não disponível | Desinfetante e inseticida, para desinfeção e limpeza das superfícies dos pavilhões avícolas. Utilizado como spray ou espuma, ou por nebulização. |
|    | deltametrina,  | 258-256-6    | 52918-63-5 |                      |                           |  |
|    | glutaraldeído  | 203-856-5    | 111-30-8   |                      |                           |  |
|    | hidrocarbonetos aromáticos   | --           | --         |                      |                           |  |

## 2 Identificação, entre as substâncias listadas no ponto anterior, das que são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

Considerando a lista elaborada no ponto anterior, foi determinado o risco potencial de poluição associado a cada substância perigosa, tendo em conta, entre outras, as seguintes características:

- Composição;
- Estado (sólido, líquido ou gasoso);
- Solubilidade;
- Toxicidade;
- Mobilidade;
- Persistência.

A partir das propriedades acima indicadas, foi determinado se as substâncias perigosas são potencialmente poluidoras do solo ou das águas subterrâneas.

A informação sobre as características pretendidas foi obtida a partir das fichas de dados de segurança de cada produto.

Verifica-se que, muitas vezes, não existem dados caracterizadores das substâncias. Por essa razão, foi tida em conta a classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]. Quando a substância, ou os componentes da mistura, é identificada com qualquer uma das frases da classe H400, considera-se que é passível de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas.

Tendo em conta as características das substâncias que compõem as misturas utilizadas, todas foram identificadas como passíveis de causar danos no ambiente (Tabela 2), exceto o produto *Interkokask*.

As misturas cuja informação não permitiu classificar como potencialmente poluidora, foram também identificadas como perigosas para o ambiente.

Quadro 2. Identificação das substâncias passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

| Nº | Designação        | Estado físico      | Solubilidade              | Ecotoxicidade   | Mobilidade no Solo                            | Persistência e Degradabilidade  | Substância potencialmente poluidora |      | Frases de perigo  | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]  |
|----|-------------------|--------------------|---------------------------|---|---|---|-------------------------------------|------|---|--|
|    |                   |                    |                           |   |   |   | Solo                                | Água |   |  |
| 1  | Gasóleo           | Líquido            | Levemente solúvel em água | Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros     | Móvel<br>Pode contaminar os lençóis freáticos | Facilmente biodegradável (água)                                       | Sim                                 | Sim  | H332<br>H315<br>H351<br>H304<br>H373<br>H226<br><b>H411</b> | Nocivo por inalação<br>Provoca irritação cutânea<br>Suspeito de provocar cancro<br>Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias<br>Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida<br>Líquido e vapor inflamáveis<br><b>Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b> |
| 2  | Trocloseto Sódico | Sólido - pastilhas | Solúvel                   | Este produto pode ser altamente tóxico para a vida aquática | Não aplicável                                 | As substâncias utilizadas neste produto não vão persistir no ambiente | Sim                                 | Sim  | H302<br>H319<br>H335<br>H272<br><b>H410</b>                 | Nocivo por ingestão<br>Provoca irritação ocular grave<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias<br>Pode agravar incêndios; comburente<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>   |
|    | Ácido Adípico     |                    |                           |   |   |   |                                     |      | H319  |  |

| Nº | Designação             | Estado físico | Solubilidade  | Ecotoxicidade   | Mobilidade no Solo  | Persistência e Degradabilidade   | Substância potencialmente poluidora |      | Frases de perigo  | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]   |
|----|------------------------|---------------|---|---|---|--|-------------------------------------|------|---|---|
|    |                        |               |   |   |   |  | Solo                                | Água |   |   |
| 3  | Ácido peracético       | Líquido       | Totalmente miscível em água<br>Solúvel em dissolventes orgânicos<br>Ligeiramente solúvel em dissolventes aromáticos | Tóxico para os organismos aquáticos, contudo o perigo para o meio ambiente está limitado em função das propriedades do produto: ausência de toxicidade dos produtos de degradação (ácido acético, H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> e O <sub>2</sub> ), intrinsecamente biodegradável e sem potencial de bioacumulação. | Espera-se uma mobilidade elevada em solos devido à sua elevada solubilidade na água e ao seu carácter altamente polar.<br>Evaporação e adsorção não significativas. | Não deve bioacumular-se. O produto degrada-se por processos não biológicos (processos químicos ou fotolíticos). Facilmente biodegradável | Sim                                 | Sim  | H226<br>H242<br>H332<br>H302<br>H312<br>H314<br><b>H400</b> | Líquido e vapor inflamáveis<br>Risco de incêndio sob a ação do calor<br>Nocivo por inalação<br>Nocivo por ingestão<br>Nocivo em contacto com a pele<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b> |
|    | Peróxido de hidrogénio |               |   |   |   |  |                                     |      | H271<br>H302<br>H332<br>H226<br>H314                        | Risco de incêndio ou de explosão; muito comburente<br>Nocivo por ingestão<br>Nocivo por inalação<br>Líquido e vapor inflamáveis<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves   |
|    | Ácido acético          |               |   |   |   |  |                                     |      | H226<br>H314  | Líquido e vapor inflamáveis<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves   |



| Nº | Designação   | Estado físico | Solubilidade  | Ecotoxicidade  | Mobilidade no Solo | Persistência e Degradabilidade | Substância potencialmente poluidora |      | Frases de perigo  | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]  |
|----|--|---------------|---------------|--|--------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------|---|--|
|    |  |               |               |  |                    |                                | Solo                                | Água |   |  |
| 4  | Bis(peroximono sulfato)bis(sulfato) de pentapotássio             | Sólido (pó)   | Completamente | Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros | Não disponível     | Biodegradável                  | Sim                                 | Sim  | H302<br>H314<br>H318<br><b>H412</b>                                 | Nocivo por ingestão<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Provoca lesões oculares graves<br><b>Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>   |
|    | Ácido benzenossulfónico, derivados C10-13-alquilo, sais de sódio |               |               |  |                    |                                |                                     |      | H302<br>H330<br>H315<br>H318<br><b>H412</b>                         | Nocivo por ingestão<br>Mortal por inalação<br>Provoca irritação cutânea<br>Provoca lesões oculares graves<br><b>Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>   |
|    | ácido málico   |               |               |  |                    |                                |                                     |      | H319<br>H335<br>H302<br>H315  | Provoca irritação ocular grave<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias<br>Nocivo por ingestão<br>Provoca irritação cutânea   |
|    | Ácido sulfamídico  |               |               |  |                    |                                |                                     |      | H315<br>H319<br><b>H412</b>   | Provoca irritação cutânea<br>Provoca irritação ocular grave<br><b>Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>   |
|    | toluenossulfonato de sódio                                       |               |               |  |                    |                                |                                     |      | H315<br>H319  | Provoca irritação cutânea<br>Provoca irritação ocular grave  |
|    | Peroxodissulfato de dipotássio                                   |               |               |  |                    |                                |                                     |      | H272<br>H302<br>H315<br>H319<br>H334<br>H317<br>H335<br><b>H412</b> | Pode agravar incêndios; comburente<br>Nocivo por ingestão<br>Provoca irritação cutânea<br>Provoca irritação ocular grave<br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias<br><b>Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b> |
|    | Dipenteno  |               |               |  |                    |                                |                                     |      | H226<br>H315  | Líquido e vapor inflamáveis<br>Provoca irritação cutânea   |

| Nº | Designação       | Estado físico        | Solubilidade  | Ecotoxicidade                    | Mobilidade no Solo               | Persistência e Degradabilidade   | Substância potencialmente poluidora  |      | Frases de perigo                     | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]   |
|----|------------------|----------------------|---------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--|------|--------------------------------------|---|
|    |                  |                      |               |                                  |                                  |                                  | Solo   | Água |                                      |   |
|    |                  |                      |               |                                  |                                  |                                  |  |      | H319<br>H317<br>H400<br>H410         | Provoca irritação ocular grave<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>  |
| 5  | Clorocresol      | Concentra do líquido | Muito solúvel | Não existe informação disponível | Não existe informação disponível | Não existe informação disponível | De acordo com os critérios de classificação e rotulagem europeias, a substância/produto não precisa de ser rotulado como “perigoso para o ambiente” (93/21/EEC). |      | H302<br>H312<br>H314<br>H317<br>H335 | Nocivo por ingestão<br>Nocivo em contacto com a pele<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias |
|    | Acido propiónico |                      |               |                                  |                                  |                                  |  |      |                                      |   |
|    | Ácido fosfórico  |                      |               |                                  |                                  |                                  |  |      |                                      |   |

| Nº | Designação  | Estado físico | Solubilidade  | Ecotoxicidade  | Mobilidade no Solo | Persistência e Degradabilidade   | Substância potencialmente poluidora |      | Frases de perigo   | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]   |
|----|---|---------------|---------------|--|--------------------|--|-------------------------------------|------|--|---|
|    |   |               |               |  |                    |  | Solo                                | Água |  |   |
| 6  | Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides | Líquido       | Completamente | Tóxico para organismos aquáticos, mas de rápida decomposição | Não disponível     | Facilmente biodegradável. Em conformidade com os critérios de biodegradabilidade e previstos no Regulamento (CE) nº 648/2004 relativo aos detergentes. | Sim                                 | Sim  | H314<br>H302<br><b>H400</b>  | Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Nocivo por ingestão<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b>   |
|    | Cloreto de didecildimetilamonio                                       |               |               |  |                    |  |                                     |      | H302<br>H314<br><b>H400</b>  | Nocivo por ingestão<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b>   |
|    | Glutaraldehyde  |               |               |  |                    |  |                                     |      | H290<br>H301<br>H331<br>H314<br>H334<br>H317<br><b>H400</b><br><b>H411</b> | Pode ser corrosivo para os metais<br>Tóxico por ingestão<br>Tóxico por inalação<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br><b>Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b> |
|    | Isopropanol   |               |               |  |                    |  |                                     |      | H225<br>H319<br>H336   | Líquido e vapor facilmente inflamáveis<br>Provoca irritação ocular grave<br>Pode provocar sonolência ou vertigens   |

| Nº | Designação   | Estado físico            | Solubilidade | Ecotoxicidade                        | Mobilidade no Solo                   | Persistência e Degradabilidade                 | Substância potencialmente poluidora |      | Frases de perigo   | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]  |
|----|--|--------------------------|--------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--|-------------------------------------|------|--|--|
|    |  |                          |              |                                      |                                      |  | Solo                                | Água |  |  |
| 7  | glutaral   | Líquido incolor, límpido | Solúvel      | Dados não disponíveis para a mistura | Dados não disponíveis para a mistura | Facilmente biodegradável - condições aeróbicas | Sim                                 | Sim  | H301<br>H331<br>H314<br>H317<br><b>H400</b><br>H290        | Tóxico por ingestão<br>Tóxico por inalação<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Muito tóxico para os organismos aquáticos<br>Pode ser corrosivo para os metais  |
|    | compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos |                          |              |                                      |                                      |  |                                     |      | H314<br>H302<br>H312<br><b>H400</b><br><b>H410</b>         | Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Nocivo por ingestão<br>Nocivo em contacto com a pele<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>  |
|    | etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio                              |                          |              |                                      |                                      |  |                                     |      | H302<br>H332<br>H318                                       | Nocivo por ingestão<br>Nocivo por inalação<br>Provoca lesões oculares graves   |
|    | cloreto de didecildimetilamónio  |                          |              |                                      |                                      |  |                                     |      | H314<br>H302<br><b>H400</b><br><b>H411</b>                 | Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Nocivo por ingestão<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br><b>Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>   |
|    | ácido fosfórico  |                          |              |                                      |                                      |  |                                     |      | H314<br>H290   | Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Pode ser corrosivo para os metais  |
|    | (R)-p-menta-1,8-dieno  |                          |              |                                      |                                      |  |                                     |      | H226<br>H304<br>H315<br>H317<br><b>H400</b><br><b>H410</b> | Líquido e vapor inflamáveis<br>Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias<br>Provoca irritação cutânea<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b> |

| Nº | Designação                        | Estado físico | Solubilidade  | Ecotoxicidade                        | Mobilidade no Solo                   | Persistência e Degradabilidade       | Substância potencialmente poluidora |      | Frases de perigo   | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]   |
|----|-----------------------------------|---------------|---|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|------|--|---|
|    |                                   |               |   |                                      |                                      |                                      | Solo                                | Água |  |   |
| 8  | glutaral                          | Líquido       | Não relevante dadas as características de perigosidade da mistura | Dados não disponíveis para a mistura | Dados não disponíveis para a mistura | Dados não disponíveis para a mistura | Sim                                 | Sim  | H332<br>H302<br><b>H400</b><br><b>H410</b><br>H334<br>H314<br>H317 | Nocivo por inalação<br>Nocivo por ingestão<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos</b><br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b><br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves~<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea |
|    | didecyldimethyl ammonium chloride |               |   |                                      |                                      |                                      |                                     |      |  |   |
|    | Cypermethrin <sup>(1)</sup>       |               |   |                                      |                                      |                                      |                                     |      |  |   |
| 9  | benzil-C12-16-alkildimetil        | Líquido       | Informação não disponível   | Informação não disponível            | Informação não disponível            | Informação não disponível            | Sim                                 | Sim  | H302<br>H314<br>H334<br>H317<br>H335<br><b>H410</b>                | Nocivo por ingestão<br>Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves<br>Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia o de asma ou dificuldades respiratórias<br>Pode provocar uma reação alérgica cutânea<br>Pode provocar irritação das vias respiratórias<br><b>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros</b>                            |
|    | deltametrina,                     |               |   |                                      |                                      |                                      |                                     |      |  |   |
|    | glutaraldeído                     |               |   |                                      |                                      |                                      |                                     |      |  |   |
|    | hidrocarbonetos aromáticos        |               |   |                                      |                                      |                                      |                                     |      |  |   |

- 3 Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto 2, as que, tendo em consideração das suas características e medidas previstas e implementadas na instalação, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do local de implementação da instalação

Foi realizado o seguinte levantamento relativamente às substâncias listadas no ponto 2:

- i. Indicação da quantidade máxima passível de armazenamento na instalação;
- ii. Indicação das condições de armazenamento;
- iii. Indicação da operação e/ou forma de utilização de cada substância perigosa;
- iv. Medidas de contenção adotadas ou a adotar para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas.

As substâncias identificadas como passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas apresentam-se na tabela abaixo, assim como a forma de armazenamento, manuseamento, quantidades utilizadas anualmente e medidas adicionais de segurança para o ambiente.

Tabela 1. Substâncias identificadas como perigosas para o ambiente, forma de armazenamento e medidas adicionais de segurança

| Nº | Designação             | Designação Comercial | Fornecimento                         | Quantidade utilizada anualmente (l) | Capacidade de armazenamento |               | Armazenamento Escoamento/ |  | Manuseamento   | Sistema de confinamento  |
|----|------------------------|----------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|--|--|--|
|    |                        |                      |                                      |                                     | Produto                     | Substância    | Tipo                      | Implantação  |  |  |
| 1  | Gasóleo                | Gasóleo              | Autotanque                           | 200                                 | 200                         | 200           | Depósito gerador          | Zona coberta e impermeável (casa do gerador)   | Responsável do posto de abastecimento  | Depósito e bacia de retenção incorporados no gerador de emergência |
| 2  | Trocloso Sódio         | Aquasept 1000        | Em embalagens de 1 Kg (60 pastilhas) | 350 kg                              | 30 embalagens               | Não aplicável | Embalagem plástica 1 kg   | No armazém de produtos desinfetantes   | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual                                       | Não tem  |
|    | Ácido Adípico          |                      |                                      |                                     |                             |               |                           |  |  |  |
| 3  | Ácido peracético       | Ox-Virin             | Recipiente fechado                   | 15                                  | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, imersão, pulverização ou nebulização | Própria embalagem  |
|    | Peróxido de hidrogénio |                      |                                      |                                     |                             |               |                           |  |  |  |
|    | Ácido acético          |                      |                                      |                                     |                             |               |                           |  |  |  |

| Nº        | Designação  | Designação Comercial | Fornecimento        | Quantidade utilizada anualmente (l) | Capacidade de armazenamento |               | Armazenamento/Escoamento/ |  | Manuseamento  | Sistema de confinamento |
|-----------|---|----------------------|---------------------|-------------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|--|---|-------------------------|
|           |   |                      |                     |                                     | Produto                     | Substância    | Tipo                      | Implantação  |   |                         |
| 4         | Bis(peroximonossulfato)bis(sulfato) de pentapotássio                  | Virkon S             | Recipiente fechado  | 50                                  | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, por pulverização ou imersão | Própria embalagem       |
|           | Ácido benzenossulfónico, derivados C10-13-alkilo, sais de sódio       |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
|           | ácido málico  |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
|           | Ácido sulfamídico   |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
|           | toluenossulfonato de sódio  |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
|           | Peroxodissulfato de dipotássio  |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
| Dipenteno |   |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
| 5         | Interkokask   | Interkokask          | Embalagens de 10 kg | 25                                  | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, por pulverização ou imersão | Própria embalagem       |
| 6         | Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides | Viroid               | Recipiente fechado  | 59                                  | Não aplicável               | Não aplicável | Embalagem original        | No local de armazenamento de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades)   | Própria embalagem       |
|           | Cloreto de didicildimetilamonio                                       |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
|           | Glutaraldehyde  |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |
|           | Isopropanol   |                      |                     |                                     |                             |               |                           |  |   |                         |



| Nº                    | Designação   | Designação Comercial | Fornecimento       | Quantidade utilizada anualmente (l) | Capacidade de armazenamento |               | Armazenamento Escoamento/ |   | Manuseamento   | Sistema de confinamento |
|-----------------------|--|----------------------|--------------------|-------------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|---|--|-------------------------|
|                       |  |                      |                    |                                     | Produto                     | Substância    | Tipo                      | Implantação   |  |                         |
| 7                     | glutaral   | Viragri Plus VT 49   | Recipiente fechado | 100                                 | 20 L                        | Não aplicável | Bilha                     | No armazém de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, imersão, pulverização ou nebulização | Própria embalagem       |
|                       | compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
|                       | etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio                              |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
|                       | cloreto de didecildimetilamónio  |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
|                       | ácido fosfórico  |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
| (R)-p-menta-1,8-dieno |  |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
| 8                     | glutaral   | Sanivir Plus         | Recipiente fechado | 100                                 | 20 l                        | Não aplicável | Embalagem original        | No armazém de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades)  | Própria embalagem       |
|                       | didecylmethylammonium chloride   |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
|                       | Cypermethrin <sup>(1)</sup>  |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
| 9                     | benzil-C12-16-alquildimetil  | Mefisto Shock        | Recipiente fechado | 100                                 | 10 l                        | Não aplicável | Embalagem original        | No armazém de produtos desinfetantes (não há armazenamento em quantidade – aquisição quando necessário) | À mão em embalagem fechada (pequenas quantidades) / Aplicação manual, imersão, pulverização ou nebulização | Própria embalagem       |
|                       | deltametrina,  |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
|                       | glutaraldeído  |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |
|                       | hidrocarbonetos aromáticos   |                      |                    |                                     |                             |               |                           |   |  |                         |

As medidas preventivas associadas ao armazenamento das substâncias perigosas indicadas vão de encontro ao que está definido nas fichas de segurança dos produtos.

Os produtos desinfetantes são armazenados em armário destinado ao efeito, tratando-se de um local ventilado, com boa exaustão, coberto, protegido da ação de agressões ambientais como fontes de calor excessivo, vento, chuva, humidade, etc. O pavimento é totalmente impermeabilizado.

Os materiais de acondicionamento são as embalagens fornecidas pelo fabricante, consideradas adequadas para garantir a resistência à ação da substância que contém, especificamente aprovados para o produto.

Os recipientes são mantidos bem fechados, quando não estão em utilização, e devidamente etiquetados.

Verifica-se ainda o seguinte:

- As quantidades de produtos utilizados na instalação são muito baixas;
- A frequência da sua utilização é também baixa – os produtos desinfetantes são utilizados apenas uma vez por ano, aquando da limpeza para vazio sanitário;
- Não se procede à armazenagem em grandes quantidades – os produtos são adquiridos à medida da necessidade.

Todos estes fatores contribuem para que tanto a probabilidade de ocorrência de um derrame ou contaminação, como a eventual consequência desse derrame sejam muito baixas.

Tem-se assim que o risco de contaminação associado seja também muito baixo.

### 3.1 Avaliação da necessidade de prossecução do Relatório de Base, atendendo ao resultado dos pontos anteriores

Tendo em conta os dados apresentados ao longo do presente documento, verifica-se que na instalação avícola não haverá utilização ou produção de uma quantidade de substâncias consideradas perigosas no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, que possa ser suscetível de provocar contaminação do local de implementação da instalação.

Assim, acredita-se ser viável a aplicação do n.º 8 do artigo 42º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, onde está prevista a possibilidade de não exigência da elaboração do relatório base, sendo, no entanto, a instalação responsável por tomar as medidas necessárias para que o local da instalação, após desmantelamento, seja recuperado face ao seu uso anterior e não se encontre contaminado com riscos de saúde humana e ambiental.